

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES COMUTRAN

Aos **13 dias de novembro de 2023**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião ordinária que é a seguinte: 1) Leitura e aprovação de atas do COMUTRAN. 2) Eleição dos integrantes do COMUTRAN para composição da CIP e da JARI. 3) Discussão e deliberação quanto ao requerimento do SINDAERJ na composição do COMUTRAN. 4) Debate sobre o transporte público. 5) Assuntos gerais. A presente reunião ordinária do COMUTRAN foi convocada, na forma do art. 16 do Regimento Interno, com a publicação da convocação na página 6 do Diário Oficial do Município de 07/11/2023. O livro registra as seguintes presenças à reunião: Thiago Galheigo Damaceno, Aguinaldo Augusto de Mello Junior, Hingo Hammes, Uilian Cavadas de Faria, Márcio Horto, Flávio Ramos da Costa, Carla Rivetti, Robson Martins de Souza Espírito Santo, Junior Cezar Maurício Marinho, Ayane R. de Souza, Josemar A. Carvalho, Marcos Ramos, Guilherme Freitas Gomes, Patrícia Salvini, Cláudia Castilhos, Alexandre Santana do Carmo, Rogério Lima Barros, Julia Casamasso Mattoso, Elias C.P. Montes, Alexandre Eduardo de Lima. Assinaram, como outras presenças, Bruno Ramadas, Anderson Marcos, João Vitor Demoreli, Claudia Rufino, Hélio Palutine e Pedro Filho. Foi justificada a ausência das conselheiras Ana Beatriz e Janaina Constantino e Guilherme. Verificados 20 (vinte) conselheiros presentes. Pelo Sr. Presidente do Conselho foi dito que verificava o alcance do quorum de que trata o artigo 17 do Regimento Interno do Conselho, para o início da reunião como também o quorum de que trata o art. 22 em seu parágrafo único, do mesmo Regimento Interno. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Passando ao item 01 da pauta, o Presidente observou que as atas das reuniões ordinárias de 11/09/2023 e 09/10/2023 foram disponibilizadas para os conselheiros no grupo do whatsapp, indagando aos presentes se havia, da parte de cada um, alguma objeção ou correção a ser feita à minuta apresentada, pelo que, ninguém apresentou qualquer registro nesse sentido. O Presidente indagou, ainda, aos conselheiros, estando as minutas das atas de acordo, se havia a necessidade de leitura delas na reunião, tendo, por unanimidade o Conselho deliberado pela desnecessidade da leitura. Em sendo assim, restaram aprovadas, sem ressalvas, as atas de 11/09/2023 e 09/10/2023. Passando ao item 02 da pauta, o Presidente leu a Portaria nº 18/2017 que regula os trabalhos desenvolvidos pela JARI – Junta Administrativa de Recursos de Infração. Após as discussões acerca da abrangência do que dispõe o §1º do art. 2º da referida Portaria, nº 18/2017, para a vaga destinada a um dos integrantes do COMUTRAN foi apresentada a candidatura do conselheiro JUNIOR CEZARR MAURÍCIO MARINHO. O Presidente também leu a norma legal que baliza a escolha dos membros da CIP – Comissão de Julgamento de Infrações e Penalidades. O candidato apresentado à vaga da CIP é UILIAN CAVADAS DE FARIA. Apurados os votos, o Conselheiro JUNIOR CEZAR obteve 15 (quinze) votos “SIM”, 01 (um) voto “NÃO” e 03 (três) abstenções. O Conselheiro UILIAN CAVADAS obteve 15 (quinze) votos “SIM” e 04 (quatro) abstenções, restando, portanto, eleitos os conselheiros apresentados. Passando ao item 03 da pauta, o Presidente leu o requerimento do SINDAERJ com a pretensão de integrar o COMUTRAN. O Presidente disse que o Conselho é amplo, plural e democrático, entendendo ser possível o preenchimento da vaga atualmente vaga. GUILHERME FREITAS indagou se a representante legal, presente à reunião, é moradora de Petrópolis, tendo sido esclarecido que sim. CARLA RIVETTI comentou que como a cadeira estava vaga, ela acha viável a participação do SINDAERJ. LUCIANA PÉRICO lembrou que a discussão do novo Regimento Interno pretende ampliar o número de segmentos na participação popular. Outros conselheiros usaram da palavra. Ao final, não houve óbice sendo aprovada a integração do SINDAERJ na

representação das autoescolas, com uma abstenção do conselheiro GUILHERME FREITAS. Passando ao item 4 da pauta, o Presidente disse que todos ficaram apreensivos com o acidente com o ônibus no Morin, procurando o Governo estar presente imediatamente no local dando toda a assistência necessária. Disse que para a surpresa da CPTRANS, após verificar os laudos, verificou que o carro havia sido reprovado e autuado e a empresa não tomou as providências. Foi feita, então, uma intervenção na linha e observou-se, inclusive também pelos integrantes da empresa prestadora dos serviços, que o problema que causou o acidente não se relacionava com os fatos apontados pela CPTRANS no laudo de vistoria, que eram amortecedores e pneus. A perícia apontou problemas em um cabo de ar (mangote) que se rompeu. Disse que agradecia a Deus por não ter havido maiores danos, e à habilidade do motorista. No dia seguinte, o governo estudou a possibilidade de garantir o transporte dos moradores da linha por van sobe e desce gratuita, iniciando-se o serviço até a próxima quinta-feira, 16/11/2023, até que a empresa operadora reúna condições de operar a linha novamente. Dada a palavra ao morador JOÃO VITOR, disse que não houve nenhuma vítima fatal, mas todos que estavam no veículo ficaram abalados psicologicamente. Disse que as crianças não estavam preparadas para passar aquilo. Disse que queria uma reciprocidade da empresa em relação às vítimas. Disse que espera esse apoio da empresa operadora o quanto antes. BRUNO RAMADAS (Associação de moradores) disse que é luta de muito tempo. Comentou das muitas falhas dos ônibus que atendem o bairro Morin. Indagou até quando a concessão vai valer? Disse que os outros ônibus também não atendem. CONSUELO (moradora) disse que fez 10 (dez) anos de hemodiálise e a situação dos ônibus é absurda, principalmente para quem precisa, como ela. Disse que em lugar da van, tem que colocar ônibus novo. HÉLIO (Morador) comentou da precarização dos serviços prestados pelos ônibus no Morin. Disse que a van não vai resolver o problema do bairro porque não se pode contar com essa empresa prestadora de serviço. GABRIEL (morador) disse que se todas as linhas estão ruins, porque colocar van numa linha só? ANDERSON (morador) disse que trabalha no Morin e que o serviço de transporte na região caiu muito e em função disso, muitas pessoas chegam atrasadas no trabalho. Disse que foram tiradas linhas que, atualmente, causa muito prejuízo aos usuários. Pede uma ajuda no horário entre 6:30 e 7:30 porque é muito ruim. ROGÉRIO (Desenvolvimento Econômico) disse que sua filha utiliza o transporte por ônibus e a sua esposa também. Comentou da linha 401 (independência) e outras linhas íngremes. Disse que acha razoável que essas áreas tenham vans. Comentou de um expediente administrativo de sua autoria sobre os ônibus que caíram no rio por ocasião da tragédia de 15/02/2023. ULIAN disse que em seu entendimento a CPTRANS deveria impedir os ônibus de saírem quando estão reprovados nas vistorias. Presidente THIAGO DAMACENO disse que não há omissão por parte do Poder Público, que emite laudo e multa a empresa que infraciona e que não presta o serviço adequadamente. Com relação ao veículo do acidente, as medidas serão tomadas dentro da legalidade. AYANE solicitou o respeito de todos. Disse que a prestação dos serviços da Petro Ita e da Cascatinha já é debatida há muito tempo. Disse que o acidente poderia ter matado pessoas. Disse que, só hoje, foram sete quebras no bairro. Agradeceu os moradores que vieram à reunião. Elogiou a PMP e a CPTRANS quanto a intervenção da linha, mas disse que tem que ser em todas as linhas dessas duas empresas. Disse que a Câmara tem que abrir a CPI justamente porque se trata de questão de segurança pública. GUILHERME FREITAS indagou se os moradores do Morin, de fato, confiavam em Petro Ita e Cascatinha. Criticou que o vereador membro do Conselho não ficou na reunião. Disse que o canal "Giro Serra" disse que não houve vítima grave, indagando: O que é vítima grave? Disse que se deve pautar o fim da permissão da Petro ita e da Cascatinha. JULIA CASAMASSO disse que participa de uma comissão que fiscaliza as garagens das empresas. Disse que a conselheira suplente Cíntia acompanha nas fiscalizações. Disse que fará relatório e encaminhará à CPTRANS e ao MPERJ. A vereadora solicitou sejam disponibilizados os termos de concessão das empresas no grupo. Questionou o que mais precisa acontecer para rompermos a concessão da Petro ita e da Cascatinha.

LUCIANA PÉRICO solicitou atendimento psicológico para as crianças que passaram pelo acidente. Comentou que sabe que a van que será colocada não vai atender plenamente e que precisa retornar o quanto antes o atendimento por ônibus. Disse que o Conselho deveria dar uma moção congratulatória ao motorista que salvou a todos no ônibus. Disse que não há respeito e é hora de dar um basta antes que uma tragédia maior ocorra. JUNIOR CEZAR disse da questão do transporte por aplicativo e da melhor qualidade em relação ao transporte coletivo. CONSUELO (moradora) disse que não tem condições de se colocar uma van se os ônibus que fazem as linhas do Lagoinha e demais linhas, estão quebrando sempre. LORRAN disse que a intervenção na concessão é tarefa do Poder Executivo e não do Poder Legislativo. Disse que esse trabalho pode ser iniciado com base no relatório de vistoria. MARCELO LESSA (vereador) disse que não faz parte da Comissão de Transportes mas está presente na reunião para somar. FÁBIO JUNIOR (ouvinte) disse que o vereador Hingo Hammes precisou se ausentar para atender outro compromisso previamente agendado. Disse que o referido vereador não defende aumento de repasse para empresas de ônibus, mas defende que haja um levantamento daquilo que é devido no sistema. CARLA RIVETTI disse que há um profundo respeito aos moradores do Morin e que entende a percepção de serviço ruim prestado pelas operadoras Petro Ita e Cascatinha que, não se pode negar, passaram por catástrofes. Disse, no entanto, que se coloca a disposição para tentar recobrar a confiança e a credibilidade de todos. ALEXANDRE EDUARDO disse que uma van vai atender as comunidades do Roncoroni e Eugênio Werneck por 60 dias até o corredor de transporte. Petro Ita vai reforçar a linha Lagoinha e haverá ajustes a todo momento. Feitas todas as considerações, o Presidente THIAGO DAMACENO deu por encerrada a reunião considerando o Conselho que as discussões de assuntos gerais, item 5 da pauta foram esgotadas no item 4. Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário da reunião e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário

THIAGO GALHEIGO DAMACENO
Presidente do COMUTRAN